

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

15 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Pará

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMESTRE
MEZ
NÚMERO AVULSO

PAGAMENTO ADIANTADO.

Sabbado, 15 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE

PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 74

Prodromos

Não bastava a posição declaradamente hostil que a República Oriental tem mantido a respeito dos nossos negócios internos, intervindo escancaradamente e favorecendo por todos os meios a causa dos federalistas que se armaram e concertaram todos os planos de invasão no território de uma nação amiga; ahí refugiam-se, pensam suas feridas, calmamente, recebendo demonstrações de sympathia e concurso moral e material.

O nosso governo fraco e impopular, nem sicker acalenta mais aquele sonho de hegemonia n.º 2, verba do Sul, que deu correspondência ao Brazil n.º 1, men passado; pelo contrário, a sua epica e falta de tino concorre para darmos o prestígio moral de que estamos cercados, de sorte que diante d'essa atitude incorrecta que a Oriental ostenta actualmente para comosco, elle queda-se e limita-se a levantar protestos pláticos, em vez de exigir com toda a dignidade, mais lealdade e correção da parte dos nossos vizinhos.

A Argentina arma-se até os dentes, fortifica, contra a disposição dos tratados, as posições estratégicas fluviais, caminha por onde em caso de guerra teríamos necessariamente de passar; adquire incontestavelmente superioridade em armas aperfeiçoadas no exercito e na marinha, e o governo brasileiro cruza os braços e confia estupidamente no destino.

Agora surge um conflito diplomático com o Paraguai. Dois officiares de marinha brasileira os tenentes Alberto Monjinho e Salustiano José Alves de Carvalho foram aggreditidos, insultados e feridos pela polícia, por ordem da autoridade.

A's reclamações do nosso representante diplomático o governo paraguayo respondeu que a polícia tinha cumprido o seu dever, prendendo «marinheiros indomitos e ebrios».

Essas manifestações são symptomáticas e denotam que pelas republicas hispanólicas fermenta um plano de muito rancor ao Brazil.

Ninguém se illuda. Não ha inimigo pequeno, diz a experiência.

Si o governo não adoptar uma linha de conduta que faça atrair á roda de si todas as energias patrióticas, debater-se-ha no vacuo quando conelamar os cidadãos em sua defesa, porque a sua imprevidência e manifesta inepcia foi que produziu a crise. Todos os brasileiros concorrerão para salvar a Patria, à semelhança do que se deu em França em 1870; mas não para levantar um governo immoral e impatriótico. Foi isso o que isolou a causa napoleónica na hora em que foi preciso defender o solo sagrado da Patria; será essa mesma causa que eliminará esse acidente opáco que se concretiza na pessoa do marchal Floriano.

O nosso exercito é muito brioso e bravo, e na hora do perigo saberá bater-se denodadamente, defendendo a honra nacional.

Mas o optimismo que vemos muitos proiectos militares manifestar em relação ás consequencias de uma guerra, julgando causa de nonada, mesmo uma colligação das três repúblicas contrárias, é tão elevano, quanto condenável.

O chauvinismo francez foi, talvez o que mais concorreu para a derrota.

Todos sabem como os franceses estavam cegos, relativamente ás condições militares da Alemanha. O governo com propólio criminoso tinha alimentado essa ignorância, e quando Thiers disse na assembleia quea declaração de guerra era a derrota, quasi vao a apodrejado, porque os franceses julgavam que a inimiga de 70 era a mesma de 1870.

Além o Paraguay, momento, o Brasil e seus aliados garantiram cinquenta mil

uma guerra luctuosissima, podemos levemente dizer que qualquer colligação será levada a pontapés?

Fazem lembrar aquele tenente Rochas da *La Debâche*, que não acreditava absolutamente que os alemães tivessem a cogagem de bater-se com os franceses:

Oh! les allemands ça, dizia elle, on les ficherá à Berlin avec un coup de pied au derrière.

A invasão do Rio Grande ahí está com seo cortejo de horrores hacincos meses, e o governo ainda não pôde esmagar esse punhado de bandidos e salteadores, como os qualificam as partes officiaes.

Para maior complicação surgiu con-

tra Rio Grande, uma intervenção extrangeira.

tei
bismarck
vezes aprovadas
ra dar o almejado
contra nós pejos res...
físico.

Si não houver muito tino, a prudencia ver-nos-hemos embarracado em tantos laços ao mesmo tempo que difficilmente nos desenvincilharemos d'elles.

E preciso haver muito patriotismo e muita abnegação, do contrario irá tudo d'água abaixo.

Caveant consutes ne quid detrimenti capiat République.

Nhô desata em um berreiro:
— Porque estás chorando? pergunta-lhe a mamã.

— Porque hontem mordi a lingua!

— Oh! e hoje é que choras?

— Sim... porque hontem não estava em casa.

Como é sabido, os japonezes são muitos habéis para todos os jogos e trabalhos que demandam precisão e paciencia.

Ultimamente, um japonês obteve em Moscow um grande triunfo ao bilhar. O vencedor, que se chama Hang-Mang-Hu, lutou com tres jogadores dos mais notáveis do imperio russo; a partida era de 5.000 catambolas e a aposta, de 75.000 rublos.

Eram juizes do torneio 22 professores de bilhar e presenciavam a interessante partida todos os aficionados de Moscow.

Dé uma só vez o jogador uma serie de 1.853 carambolas e a partida durou desde 8 horas da manhã até a meia noite, com dois descansos, um às 11 horas da manhã e outro às 6 da tarde para tomar refeições.

O japonês venceu por tres carambolas.

Oh! doutor, mil agrasfementos: devo-lhe a vida!

— Não, senhor, deve-me apenas vinte mil réis da visita.

A eleição em Itabayannia

Escrevem-nos:
Afinal realizou-se aqui o pleito eleitoral de 9, o qual seja dito de passagem, correu em paz e sem perturbação da ordem como era esperado.

Apesar das ameaças de recrutamento, dos passeios militares, da vinda de homens «celebres» de conducta duvidosa enviado pelo 1º suplente do delegado, Felix Bezerra, e das misérias praticadas na seção do Salgo do, do qual temos documento; o partido autonomista ganhou a eleição fazendo oito conselhos e quatro juizos d'azul.

Desapontado os homens do povo com a derrota que sofreram, andam destruindo a planejaram o que não fizeram, o ora dizem pela boca do Nilo que ganharam por 5 votos, o ora manifestam despitinhos palavras antiguidades, porões empalhados, fidões e latrões que mal chega para nullum esto, etc., etc.

fim o que for soará. Hoje, segue para a capital o chefe Vas Cárdenas e o ex-collector Meres que ahí vão buscar instruções sobre o caso, convençam-se porém, de uma coisa, é que o partido autonomista de Itabayannia não se deixe esbulhar assim, e aconselhamos mesmo ao sr. Alvaro, que contenha os seus amigos, pagne no dia da apuração fique certo, que os meus direitos hão de prever, seja porque meio for, ainda mesmo que se, exc. me mande para cá toda soldadesca que tiver, não recusaremos e estaremos prompts a valer por aquillo que nos for confiado pelo eleitorado.

Acalmam-se pois, e sujeitem-se ao direito e a legalidade, porque pela força não nos vencrão, ficem certos disto.

LEXICOLOGICA

De respecto o collega nada disse, limitando-se a figurar umas hypotheses sem importância, e segundo as quais parecem querer proscrever as duas regras fundamentaes thema e flexão, ainda que modifique depois os seus intuiitos para admitir uma terceira quando os nomes tem duas as mais acepções, e ainda uma quarta para os nomes compostos de ou mais elementos.

Ass. o pondera elle, si os generos fossem determinados somente pelo thema e flexão, a qual destas duas regas se deveria recorrer, trá conhacer-se os genros dos substantivos—cabeca, charisma, agua, colera, guia, scisma, espia, vigia, os nomes que ora significam instrumentos de musica, ora quem ostoca?

E logo responde:

Não será a regra de flexão, porque se assim fosse, seriam taes nomes sempre femininos por terminarem em a atônico; mas isto não é admisssivel, por serem também masculinos quando tomados em acepção translata.

Nem ao thema; porque o thema em rigor sónos da conhecer o genero dos nomes quando estes designam seres animados ou que se costumam representar sob a forma de homem ou mulher, como: anjos, nymphas, musas &c; e ainda quando pela significação translatada se possesse determinar o genero de alguns, esta regra não teria explicação aos mesmos nomes tomados na acepção genuina.

Daqui conclue, que é forçoso admitir uma terceira regra determinante do genero dos nomes, quando tem elles duas ou mais acepções.

E ainda uma quarta, para se conhecer o genero dos nomes compostos de dois ou mais elementos.

As palavras ou são próprias quando empregadas em sentido primitivo, ou não são, quando aplicadas em sentido secundario ou translato.

O genero neste caso pode ser diferente, accidentalmente, porque a palavra já não é tomada em sentido proprio, e passa a subentender o individuo ou objecto que o representa.

Cabeça é palavra do genero feminino por significação, terminação e uso; cabeça de motim é masculina por semelhança alludindo ao individuo que como tal assim concebe.

A semelhança vem do estylo, a significação propria da lexicalogia ou mais propriamente da kampenomia que establece a união do thema com as designações para determinação dos generos.

São coisas diferentes, nada temos que ver com aquelle, onde as figuras de locução, que lhe dizem respeito, são empregadas para dar força ao modo de falar.

O que o flexão e o thema indagam é a variedade do genero da palavra no domínio da sciencia, e não o da figurada pela rhetorica com o fim de persuadir.

Algumas das outras palavras, apresentadas pelo collega, como *colera, scisma &c.* para provar que, si os generos fossem determinados somente pelo thema e flexão, seriam elles femininas por terminarem em a atônico, quando alias são masculinas, digo-lhe que constituem elas exceptão da regra pela sua origem grega, como também pela mesma razão as palavras: *mappa, planta, clima, dia & outras.*

Nos nomes compostos de dois ou mais elementos o genero é representado pelo principal, quer tenha significado clara ou oculta, epm. *mercurial, guarda-martins &c.*

Depois de que lhe dirijo, e se encontra em qualquer grammatica, o nomeado d'imprescindivel das regras innovadas

suffia liberto não cogitar d'algum ou de outras por julgar-as non utilidade.

O que achei digno de nota especial, foi dizer o collega que o thema em rigor só nos dá a conhecer o genero dos nomes, quando estes designam seres animados, ou que se costumam representar sob a forma de homem ou mulher, como: anjos, nymphas, musas &c. Assim, porém, não é; porque na maior parte dos casos, ha necessidade de pedir ao thema a significação do substantivo para determinar-se o genero a que pertence. Eu, entanto, pode dizer-se que as regras tiradas da desinencia para determinação do genero estão sempre subordinadas as que

significam os nomes proprios dos mares, dos ventos, dos rios, dos meses, as letras do alfabeto, algarismos, notas musicas, os infinitos dos verbos, os nomes que significam coisas abstractas, como: superficie, pallidez, saude &c.

Já ve, que o thema não se limita em rigor a dar-nos sómente a conhecer o genero dos nomes de seres animados sob a forma de homem ou mulher. A sua accão estende-se a outros muitos nomes, fora desta condição, vindo até a ser auxiliar da flexão.

Si quer preconisar as regras innovadas, não tire o valor das conhecidas, e assim verá que aquellas são inuteis.

(Continua.)

M. LOPES

O nosso imperador de África

do passado

do fundo

da sua prisão

adequadamente rememorada

movida por nobres sentimentos ai

quisas compareceu na liça, batendo-se tranquilamente pela abofião, sendo dirigida por um benemerito patriota da estatura de Manoel da Silva, de saudosa memória.

Fazemos votos para que o pequenino e destemido competente possa commemostrar sempre essas datas faustosas, não afastando-se da linha que lhe foi traçada pelo seu benemerito fundador.

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Bento Lúis da Gama.

Falleceu ante-hontem, vítima de um terrível sebro-pernicosa, o subdito italiano Raphael de Macinis, que se achava n'esta cidade à passeio.

Summamente gratos somos á honrosa visita de despedida que nos fez o illustre dr. João Vieira de Araujo, distinto lento da Faculdade de Direito do Recife e deputado federal por Pernambuco.

Nos seus discursos ainda guardamos as gratas impressões da benevolencia do mestre respetável e admiração crescente pela fecunda e operosa intelligentia do eminentissimo criminalista.

Recebemos o cartão de despedida do illustre sr. capitão Jorge Moreira que commuita correção e louvor acabou de exercer o cargo de inspector da thesouraria da fazenda.

O governo tendo em consideração as aptitudes e bons serviços que o sr. presidente nomeou-o para exercer o cargo de inspector do thesouro nacional onde poderá prestar relevantes serviços.

...gradecendo a gentileza, desejamos-lhe boa viagem.

Pessoa conceituada informa-nos que está imminentemente um grave conflito em Timbaba, na questão dos conselhos municipais. Como se sabe, o congresso mandou que fossem recompostos os conselhos dissolvidos, mas o governador mandou que permanecessem os actuais.

Disse-nos esse cavalheiro que os governistas têm 600 homens em armas e nenhuma poderá prever a extenção da desgraça imminente, dada qualquer imprudencia.

...gradecendo a gentileza, desejamos-lhe boa viagem.

Embarcaram hontem para o sul os nossos presadissimos amigos drs. Epitacio Pessôa, mui digno representante do Estado i Geminiano Franca e Antonio Caetano.

Aos seus embargos compareceram muitos amigos políticos, acompanhando-os até o porto de Cabedelo.

Segundo hontem para o sul a bordo do paquete «Muraphita» o distinto sr. capitão Alvaro Jorge, ex-inspector da thesouraria da fazenda desta cedade.

As noites boas-fora comparceram muitos empregados da repartição extinta, o numero, chegar à terceira vigília. Se reproduziram os phenomenos da primeira, latropido de novata que calhou, der-

CASA ENFEITADA

Pelo que vemos narrado n'um jornal recente recebido do norte, estão succedendo coisas de arrpiar os cabellos ao mais pintado n'uma casa dos arredores de Berlim, com grande assombro das gentes que não sabem explicar a razão dos estranhos episódios que ali ocorrem.

Trata-se de uma quinta de recreio, isolada no meio d'um vasto parque, situada a dous kilómetros da capital. E propriedade d'uma senhora pertencente à alta aristocracia, cujo marido, oficial superior da guarda real prussiana, faleceu há tres annos, n'aquelle casa.

A quinta ficou desabitada desde essa época, e a dona não quis transportar os seus umbrais. Em abril, e a instancias d'um medico bavaro, que se havia enamorado da frondosidade do velho arvoredo que rodeava a vivenda, e do puro ambiente que se respirava n'aquelle sitio, consentiu em arrendala.

O dr. instalou-se uma manhã na quinta, com a sua cosinheira e um criado. O dia passou tranquillamente, mas à noite, e quando os ruídos tomaram rara intensidade, estendeu-se a outros muitos nomes, fôr daquela condição, vindo até

RESULTADO DA ELEIÇÃO DE ITABAYANNA

PARA CONSELHEIROS MUNICIPAIS

TOTAL

| | |
|--|-----|
| Virgílio Vellozo Freire (G) | 203 |
| Tenente Coronel Luiz Antonio de Souza (A) | 201 |
| Manoel Júlio Antônio Correia (A) | 201 |
| José Florentino da Cunha (A) | 199 |
| Antônio José Costa de Lira (A) | 199 |
| Martimiano Viegas da Silva (A) | 199 |
| Bartholoméu José Bizerca (A) | 199 |
| Demostenes Bernardo de Carvalho (A) | 198 |
| Antônio Fernandes da Silveira Carvalho (A) | 198 |
| João Elias Vas Curado (G) | 198 |
| Nilo José Carvalho (G) | 197 |
| Luiz Lucas de Melo (G) | 197 |
| Francisco Xavier Corrêa (G) | 196 |
| Manoel Vicente de Queiroz (G) | 196 |
| Antônio Joaquim dos Santos (G) | 195 |
| François Coelho de Arfandrade (G) | 195 |
| João Guerreiro de Albuquerque (G) | 195 |
| Antônio Felipe do Nascimento (A) | 194 |

Tendo empatado os srs. Silveira Carvalho e João Vas Curado, como a posse o primeiro por ser mais velho.

PÁRA JUIZES DE PAZ DE ITABAYANNA

Rodrigo de Medeiros Araújo Melo (A)

Antônio Felipe de Albuquerque (A)

João Pereira de Araújo (A)

José Baptista da Costa Melo (A)

José Henrique de Miranda (G)

João Quirino do Nascimento (G)

Capitulino Lopes de Macrdo (G)

José Luiz Pereira de Morais (G)

PARA DEPUTADOS

Americo H. Maia de Vasconcellos (A)

João Leite

JUIZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

Alexandre M. do Nascimento (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba Solente (A)

JUÍZES DE PAZ DO SALGADO

Francisco José Frazão (G)

João Dias do Nascimento (G)

Joaquim Patrocólo da Silveira (G)

José Bento de Araújo (A)

Manoel José Pires (A)

Miguel Correia (A)

José Teixeira Barba

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanas, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha comum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

João ALVES DIAS VILELLA.

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS!!!

A DERROCADA (La debacle), por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO. SUA NATUREZA, SEUS EFFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMORIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grossso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello-Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISACAO, desde os tempos mais remotos ate á actualidade, por Ch. Seignobos, tradusido por D. A. Cahen, 1 volume com illusões, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRAZIL, por J. E. Wappœus, 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANCES!!!

DOS

Auctores seguintes:

José do Ajencar
Aluísio Azevedo
Luiz Guimaraes Junior
Camillo Flammarion
Bernardo Guimaraes
Carlos Paulo de Kock
Machado de Assis
Georges Ohnet
Moreira de Azevedo
Joaquim Manoel Macêdo
Alfredo de Mussel

ULTIMAS NOVIDADES!!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, opera ta em tr s actos, por Eduardo Garrido. Adoptação da comedia de Sardou.—«Les premières armes de Figaro» Musica de Abdón Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHA ou art d'oler o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, ilustrado com 28 gravuras 3\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira, 10 de Abril, entra em exercicio do cargo de director de se mana o socio efectivo J. J. Santos Lima.

PAUTA DA SEMANA DE 10 A 15 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUJEITO
DIREITO DE EXPORTAÇÃO

| | | |
|-------------------------|----------|-------|
| Alcool | litro | 400 |
| Aguardente de canna | litro | 300 |
| " mel | idem | 200 |
| Algodão em rama | kilo | 573 |
| " fio | idem | 700 |
| Arroz em casca | idem | 600 |
| " p descascado | idem | 250 |
| Assucar branco | idem | 280 |
| Dito refinado branco | idem | 500 |
| Dito dito mescavado | idem | 160 |
| Dito bruto | idem | 140 |
| Borracha de mangabeira | idem | 1500 |
| Café bom | idem | 1500 |
| " escolha | idem | 800 |
| " torrado e muido | idem | 1800 |
| Carvão animal | idem | 130 |
| Cal | idem | 50 |
| Carne secca (xarque) | idem | 800 |
| Charutos bons, em caixa | cento | 4800 |
| Courcos de boi | kilo | 400 |
| Ditos de bode e outros | idem | 1500 |
| Cigarros | milheiro | 78000 |
| Doce de goiaba | kilo | 18000 |
| Fumo bom em folha | idem | 700 |
| " ordinario em folha | idem | 700 |
| " em rolo | idem | 900 |
| " picado | idem | 18300 |
| " desidado | idem | 18600 |
| Feijão | litro | 300 |
| Farinha de mandioca | idem | 600 |
| Genebra | idem | 400 |
| Graxa e sebo coado | kilo | 400 |
| Milho | litro | 600 |
| Ossos | kilo | 620 |
| Pannos d'algodão | idem | 820 |
| Pontas d'bol | idem | 100 |
| Quelhos, qualidades | idem | 1600 |
| Rape | idem | 1600 |
| Sabão | idem | 477 |
| Sal | litro | 240 |
| Solla | meio | 2500 |
| Semente de algodão | kilo | 914 |
| Ditas de mamona | idem | 1000 |
| Tartaruga | idem | 1000 |
| Unhas de boi | idem | 100 |
| Velhas estearinas | idem | 15000 |
| Vinagre tinto | litro | 800 |
| Dito branco | idem | 400 |
| Vinho branco | idem | 400 |
| Vellins de uera | kilo | 1000 |
| Regalins | idem | 100 |

LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL PAQUETE OLINDA

Commandante, G. Washington
É esperado dos portos do Sul, ate o dia 18, o paquete «Olinda» o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte de sua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante, J. M. Pessoa
Este é o dia 19 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chamão a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10º que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria da perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de 2 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente,
AUGUSTO GOMES E SILVA.

Advogado

Antonio Holland

Escriptorio—rua Duque de Caxias, n° 45.

O PELICANO

LOJA DE MUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS

FÁBRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

O PELICANO

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendidão sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.
Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

A O PELICANO

JAYME SEIXAS & C. A.

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova-York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPITAL 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
gerente

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias